Cenários de fragmentação

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Quanto custaria a fragmentação

Economistas tentaram medir o custo de uma economia mundial dividida. Uma análise do corpo técnico do Fundo Monetário Internacional publicada em janeiro de 2023 estimou que o custo de longo prazo de uma fragmentação comercial severa poderia chegar a quase 7 por cento da produção mundial. Se também a tecnologia se dissociasse, alguns países poderiam perder até 12 por cento de sua produção.[1] Pequenas economias abertas, com elevada relação entre comércio e produção, estariam entre as mais afetadas. Singapura, cujo comércio é um múltiplo de seu produto interno bruto, figura perto do topo de qualquer lista de economias expostas.

Os efeitos financeiros não seriam menos graves. O *Global Financial Stability Report* de abril de 2023 advertiu para "more limited opportunities for international risk diversification" e para fluxos de capital voláteis. Recomendou que "Financial institutions may need to hold adequate capital and liquidity buffers against rising geopolitical risks".[2] Para um centro que vive da diversificação além das fronteiras, a advertência descreve uma ameaça direta a seu modelo de negócios.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Os cenários a seguir descrevem três caminhos para a rivalidade na próxima década. O Capítulo K.VI combina-os com outras variáveis em quatro cenários globais para o centro financeiro em 2035.

Primeiro cenário: rivalidade administrada

No primeiro cenário, a rivalidade prossegue sem conflito aberto. As tarifas sobem e descem ao sabor das negociações, os controles de exportação endurecem em uma faixa estreita de tecnologias avançadas e o controle de investimentos torna-se rotina de ambos os lados. O comércio da maior parte dos bens continua, enquanto o capital ainda circula entre os campos por meio de intermediários.

Esse cenário é favorável a Singapura, já que as empresas multinacionais continuariam a diversificar suas cadeias de suprimentos, o que beneficia o Sudeste Asiático. Os investidores valorizariam uma jurisdição em que ambos os lados confiam, o que beneficia os setores de gestão patrimonial, gestão de fundos e family offices de Singapura. Com o crescimento do trabalho de compliance, os advogados, auditores e consultores da cidade encontrariam uma demanda constante. O principal risco estaria em casos isolados de desvio ou evasão que prejudicassem a reputação de Singapura em Washington ou em Pequim.

Segundo cenário: formação de blocos

No segundo cenário, o mundo divide-se em blocos com padrões separados para tecnologia, dados e pagamentos. Os Estados Unidos estendem seus controles a categorias mais amplas de bens e serviços e pressionam seus parceiros a adotá-los. A China responde ampliando seus próprios sistemas de pagamento e controles e exigindo que suas empresas escolham um lado. Os países terceiros enfrentam pressão crescente para se alinhar.

Singapura acharia esse cenário difícil, porque sua estratégia de abertura a ambos os campos se tornaria mais difícil de sustentar quando cada campo exigisse exclusividade. Seus bancos teriam de decidir a que sistemas de pagamento aderir, e seu setor de tecnologia, que padrões seguir. Parte dos negócios permaneceria,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

porque ambos os blocos ainda precisariam de um lugar para comerciar entre si. O volume e a rentabilidade desses negócios seriam menores do que no primeiro cenário, e seus riscos de compliance, maiores.

Terceiro cenário: conflito regional

No terceiro cenário, a rivalidade transforma-se em conflito militar na região, por exemplo em torno de Taiwan ou no mar da China Meridional. Sanções e contrassanções seriam então impostas em escala muito maior do que as aplicadas contra a Rússia em 2022. A navegação pelo estreito de Malaca e pelo mar da China Meridional poderia ser interrompida, os custos de seguro subiriam drasticamente e o capital fugiria da região.

Os acontecimentos de 2026 mostraram que os pontos de estrangulamento marítimos são vulneráveis. Em abril de 2026, o primeiro-ministro Wong advertiu que uma instrumentalização ilegal do estreito de Ormuz como arma abriria um precedente perigoso. Singapura e a Indonésia afirmaram mais tarde seu interesse comum em manter o estreito de Malaca aberto a todos.[3] Um conflito nas próprias águas de Singapura poria à prova as instituições da cidade como não ocorre desde 1942, quando a ocupação descrita no Capítulo C.I destruiu a confiança em que o porto colonial se apoiara. A preparação de Singapura para esse cenário está na defesa nacional, nas reservas e na resiliência de sua infraestrutura financeira. Seu objetivo estratégico é evitá-lo, o que explica a energia que dedica à diplomacia regional.

Sinais a observar

As instituições que planejam o futuro do centro financeiro podem acompanhar um pequeno número de indicadores. O primeiro é o alcance dos controles de exportação norte-americanos e se eles se estendem dos chips avançados a categorias mais amplas de tecnologia e serviços. O segundo é a situação da base jurídica das tarifas norte-americanas após os litígios de 2026. O terceiro é a parcela do comércio liquidada em moedas que não o dólar e o desenvolvimento de sistemas de pagamento alternativos.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O quarto é o tom das declarações oficiais norte-americanas e chinesas sobre a própria Singapura, sobretudo em casos de desvio ou de evasão de sanções. Um quinto é a situação militar no estreito de Taiwan e no mar da China Meridional.

Embora nenhum desses indicadores preveja o futuro, em conjunto eles mostram em que direção o mundo se move e de quanto tempo as instituições de Singapura dispõem para se adaptar. O Capítulo K.VI utiliza-os para ponderar seus cenários.

Notas

1. Kristalina Georgieva, "Confronting Fragmentation Where It Matters Most: Trade, Debt, and Climate Action", IMF Blog, 16 de janeiro de 2023 (imf.org, acesso em novembro de 2026): custo de longo prazo da fragmentação comercial de "0.2 percent of global output in a limited fragmentation scenario" a "almost 7 percent in a severe scenario"; com dissociação tecnológica, "some countries could see losses of up to 12 percent of GDP"; o blog baseia-se em Shekhar Aiyar et al., "Geoeconomic Fragmentation and the Future of Multilateralism", IMF Staff Discussion Note SDN/2023/001, janeiro de 2023. ↩
2. Fundo Monetário Internacional, *Global Financial Stability Report*, abril de 2023, capítulo 3 (imf.org, página de resumo, acesso em novembro de 2026): "more limited opportunities for international risk diversification"; "exacerbated capital flow and macro-financial volatility"; "Financial institutions may need to hold adequate capital and liquidity buffers against rising geopolitical risks." ↩
3. Ng Wei Kai, "Illegal weaponisation of Strait of Hormuz would set dangerous precedent: PM Wong", *The Straits Times*, 17 de abril de 2026; "'Strategically aligned': Singapore, Indonesia want Strait of Malacca open and free for all, say leaders", 7 de julho de 2026; manchetes vistas na lista de referências da Wikipedia, "Lawrence Wong" (acesso em novembro de 2026). ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com